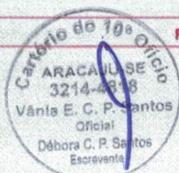


**ATA DE ASSEMBLEIA GERAL****-EXTRAORDINARIA-**

Aos 12 dias do mês de agosto do ano de 2020, a partir das 16h, de forma virtual através da plataforma Zoom, filiados e diretores do sindicato dos trabalhadores do poder judiciário do estado de Sergipe (SINDIJUS/SE) reuniram-se extraordinariamente em assembleia geral, momento em que foi aberta a reunião que tinha como pauta debater e deliberar sobre o seguinte assunto: *Greve sanitária no TJSE; Nova Decisão do TRT*. Declarada aberta a assembleia extraordinária, o coordenador Jones Ribeiro, ao transmitir os informes, disse que o Tribunal de Justiça de Sergipe cumpriu a decisão do Juízo da 3ª Vara do Trabalho de Aracaju, sobre o fechamento das unidades, na manhã do dia 10 de agosto e que, na metade da tarde do mesmo dia, o tribunal divulgou a derrubada da liminar que favorecia os servidores. Informou que a diretoria entende que a greve não se dá por encerrada, porque o cumprimento da decisão não chegou a ser efetivado. O advogado SINDIJUS, Lucas Rios, explicou a tramitação do processo. Após, o coordenador do Sindijus, Alexandre Rollemberg, informou que a direção do sindicato recomendava a manutenção da greve sanitária, com convocação de nova assembleia para o dia 17 de agosto, em vista da manutenção do quadro do novo coronavírus no Estado. Nos debates, o servidor Gilvan Santos pediu ao advogado que explicasse sobre a condição de trabalho dos Analistas de Serviços Social e Psicologia, considerados peritos pelo tribunal e não como analistas, obrigando o retorno às atividades presenciais de 100% desses servidores ao mesmo tempo, ao contrário dos demais, que retornariam em apenas 25%, de forma gradual. Após, a Analista de Serviço Social Ângela Maria Bezerra, falou das falhas no retorno do trabalho presencial e que a análise da curva de contaminação do Covid-19 não deve determinar ou não o retorno e sim que o protocolo de biossegurança seja feito com respeito as vidas dos servidores. Após, a diretora do sindicato, Sonale Freitas, concordou com a manutenção da greve sanitária e com a marcação de nova assembleia. Depois, o diretor Antônio Fernandes analisou a reviravolta judicial, mas ponderou não ver como uma derrota, porque a conquista da liminar concedida pelo TRT foi histórica; concordou com a manutenção da greve sanitária e com uma nova assembleia. Logo em seguida, o técnico judiciário Plínio Pugliese identificou dois problemas: primeiro que o sindicato precisa proteger ao máximo a saúde e as vidas dos servidores; em segundo lugar o tratamento diferenciado das vidas dos juízes, que podem continuar em casa, em comparação com os servidores, que devem voltar a trabalhar presencialmente; disse ser favorável à continuação da greve sanitária. Em seguida, o servidor Alziro Neto pediu um



FILIADO A

**CUT**

FENAJUD

DIEESE

esclarecimento sobre o fundo de greve, mas concordou com a continuação da greve sanitária. Ao final, os encaminhamentos foram os seguintes: 1- continuar com a greve sanitária e realizar nova assembleia no dia 17 de agosto, segunda-feira (**aprovado por maioria**). Nada mais havendo, foi declarada encerrada a reunião.

*Jones Manoel Ribeiro da Silva*  
**Jones Manoel Ribeiro da Silva**

Coordenador da Secretaria Geral

*Sara Cavalcante do O*  
**Sara Cavalcante do O**

Coordenador da Secretaria Geral

